



## Relatório do Qualis Periódicos

---

Área Planejamento Urbano e Regional e Demografia

PLURD

Coordenador da Área: *Clovis Ultramari*

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: *Ricardo Ojima*

Coordenador de Programas Profissionais: *Waldecy Rodrigues*

2019



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[30.plur@capes.gov.br](mailto:30.plur@capes.gov.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A comissão constituída para se definir o Qualis Periódico 2019 reuniu-se na CAPES, nos dias 17, 18 e 19 de junho de 2019. A referida comissão foi composta pelos três coordenadores da Área e outros dois consultores *ad hoc*: Clovis Ultramari - PUCPR (Coordenador da Área), Ricardo Ojima - UFRN (Coordenador Adjunto para os Programas Acadêmicos), Waldecy Rodrigues - UFT (Coordenador Adjunto para os Programas Profissionais), Ana Cristina Fernandes - UFPE, e Eduardo Shimoda - UCAM. Tais trabalhos consideram aqueles anteriormente realizados, em agosto de 2018, por um comitê interno à Área e que fora assim constituído: Clovis Ultramari/PUCPR, Christian Luis da Silva/UTFPR, Waldecy Rodrigues/UFT, Rodrigo Firmino/PUCPR, Gilvan Ramalho Guedes/UFMG, e Rogério da Silveira/UNISC.

Como primeira atividade, foram analisados 160 periódicos que têm a Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia como Área Mãe (conforme proposto e definido pela Diretoria de Avaliação da CAPES, Ofício Circular n. 7/2019-DAV/CAPES), seus indicadores diversos e suas indexações em bases de referência.

Esse total de 160 periódicos é uma parcela, apenas, do total de periódicos em que a Área PLURD publicou no biênio 2017-2018, o qual equivale a 1.138, ou seja 14,1%.

A opção metodológica que se fez, descrita a seguir, assume critérios já adotados pela Área na quadrienal anterior; ou seja, a valorização do fato de o periódico estar presente em bases consideradas de referência, num primeiro momento, e ajustes qualitativos, num segundo momento. Os procedimentos quantitativos e qualitativos serão descritos no item a seguir.

A despeito da adoção de parâmetros próprios da Área – com o intuito de se reduzir impactos sobre iniciativas de autores e editores planejadas e iniciadas para esta quadrienal de avaliação -, seguiu-se, obrigatoriamente, os mesmos oito novos estratos de referência utilizados pela CAPES.

Estrato da quadrienal 2013-2016	Estrato novo
A1	A1



A2	A2
B1	A3
B2	A4
B3	B1
B4	B2
B5	B3
	B4

Respeitou-se também as regras relativas à proporcionalidade dos estratos: a proporção de periódicos A1 deve ser menor que A2; a proporção de periódicos A1 ou A2 deve ser menor ou igual 25% do total dos periódicos, excetuando-se os periódicos com Qualis C; a proporção de periódicos A1 ou A2 ou A3 ou A4 deve ser menor ou igual 50% do total dos periódicos, excetuando-se os periódicos com Qualis C.

## 2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

O primeiro trabalho da Comissão foi o de eliminar as duplicidades que ocorrem por inserção de informações equivocadas na plataforma Sucupira: digitação de títulos diferentes para o mesmo periódico, erros de grafias e inserção de publicações não consideradas periódicos.

Depois de realizado o trabalho de eliminação de duplicidades e eventuais erros, teve-se a lista final com 154 periódicos.

O critério para classificação por estrato reproduz o adotado na quadrienal anterior, salvo adaptações necessárias para o caso de agora se trabalhar com oito estratos e não mais com sete. Tem-se, assim, um estrato superior, A1, que, adicionalmente ao modo utilizado até então, agrega um atributo referente ao seu percentil dentre os periódicos com maiores fatores de impacto.

Considerando o volume significativo de periódicos indexados na base ROAD, essa foi adicionada àquelas até então em uso.

Os critérios para a classificação que se tem é a seguinte:

A1. Indexado nas bases Web of Science e Scopus e no percentil 94,75% dentre os periódicos de mais alto Fator de Impacto Unificado<sup>1</sup>;

A2. Indexado nas bases Web of Science e Scopus;

<sup>1</sup> Por Fator de Impacto Unificado entende-se o maior valor entre o CiteScore (Scopus) e JIF (Web of Science).



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[30.plur@capes.gov.br](mailto:30.plur@capes.gov.br)

- A3. Indexado na base Web of Science OU Scopus;
- A4. Indexado na base Scielo;
- B1. Indexado em três das bases: RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse, ROAD e JSTOR;
- B2. Indexado em duas das bases: RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse, ROAD e JSTOR;
- B3. Indexado em uma das bases: RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse, ROAD e JSTOR;
- B4. Periódico científico não indexado nas bases: Web of Science, Scopus, Scielo, RedAlyc, Latindex, DOAJ, Muse, ROAD e JSTOR.
- C. Não é periódico científico.

Uma vez finalizada a análise quantitativa, partiu-se, pois, para a análise qualitativa. Esta análise, visando a ascensão de determinados periódicos devido a sua relevância para a Área, foi assim procedida:

1. Aumento de dois estratos no caso de o periódico: (i) estar entre os 12,5% dos periódicos com mais publicações na Área; **E** (ii) ter sido citado por, pelo menos, 10% dos PPG como um dos periódicos mais importantes da Área, mediante a última consulta realizada com seus coordenadores.
2. Aumento de um estrato no caso de o periódico: (i) estar entre os 12,5% dos periódicos com mais publicações na área **OU** (ii) ter sido citado por, pelo menos, 10% dos PPG como um dos periódicos mais importantes da Área, mediante a última consulta realizada com seus coordenadores.

Complementarmente, priorizou-se também os periódicos mais aderentes à Área, mediante análise mais detalhada, capaz de destacar sua importância para políticas públicas brasileiras.

Na identificação comprovada de procedimentos predatórios, o periódico assim qualificado será objeto de análise específica e tomada de medidas pertinentes.

### 3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Para o acompanhamento dos critérios aqui adotados, a Comissão sugere exercícios de simulações com mecanismos que possam expressar impactos de resultado para além da indexação em bases. Em eventuais cenários de maiores dificuldades para indexação em bases internacionais e mesmo de necessária valorização de esforços autóctones e nacionais.



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
[30.plur@capes.gov.br](mailto:30.plur@capes.gov.br)

Com esse princípio norteador para acompanhamento dos estratos aqui estabelecidos, sugere-se a adoção de Fatores de Impacto abrangentes, em Sistema Open Access, que valorizem a qualidade científica e a imediata democratização do conhecimento. Concretamente, o que se propõe como medida de monitoramento a ser realizada pela Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia é a valorização como classificador em nível de importância analítica semelhante ao CiteScore e o Web of Science, o CiteScore estimado a partir do Índice h5 (disponibilizado pelo Google Acadêmico).

#### 4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Participaram desta comissão:

*Clovis Ultramari / PUCPR (coordenador da Área);*

*Ricardo Ojima / UFRN (coordenador adjunto para os programas acadêmicos);*

*Waldecy Rodrigues / UFT (coordenador adjunto para os programas profissionais);*

*Eduardo Shimoda / UCAM - Consultor*

*Ana Cristina Fernandes / UFPE – Consultor.*